

Após 11 anos, Campinas anuncia retomada dos desfiles das escolas de samba para 2027

Depois de 11 anos, a união das escolas e de suas comunidades voltam à Avenida Francisco Glicério

Da Redação

Campinas terá novamente desfiles de escolas de samba em 2027. A retomada foi definida em reunião entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a Liesca e representantes das quatro agremiações que participam da construção do projeto. O desfile está programado para 13 de março, na Avenida Francisco Glicério, no Centro da cidade.

A volta marca o retorno de uma tradição interrompida desde 2015, quando a cidade realizou seus últimos desfiles oficiais. Para a gestão municipal, a iniciativa representa mais do que uma festa: é uma forma de reconhecer o Carnaval como expressão da cultura popular, da memória coletiva e da economia criativa que envolve artistas, músicos, costureiras, artesãos e produtores. O encontro contou com a presença da secretária de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, do diretor de Cultura, Douglas Menezes, e do diretor de Eventos, Gabriel Rapassi. Participaram também representantes da Liesca e das escolas Leões da Vila Padre Anchieta, Rosa de Prata, Estrela D'Alva e Unidos do Shanghai.

“Retomar os desfiles das escolas de samba é reconhecer a importância do Carnaval



Reuniram-se na Prefeitura membros da Leões da Vila Pd Anchieta, Rosa de Prata, Estrela D'Alva e Unidos do Shanghai

como uma das mais potentes manifestações da nossa cultura popular. O Carnaval movimenta artistas, músicos, artesãos, costureiras, produtores e uma ampla cadeia da economia criativa, além de preservar histórias e fortalecer os vínculos das comunidades com seus territórios”, disse Alexandra Caprioli.

“Além da realização do desfile, também vamos mobilizar iniciativas de formação e preparo, contribuindo para o fortalecimento das escolas e

dos profissionais envolvidos nessa importante manifestação cultural”, completou a secretária.

Presidentes das escolas e representante da Liga das Escolas de Samba de Campinas (Liesca) destacam que o retorno previsto para 2027 representa não apenas a volta dos desfiles, mas também o reconhecimento de uma história construída pelas comunidades, a valorização da cultura popular e a abertura de um novo ciclo para o samba na cidade.

Para o presidente da Unidos do Shanghai, Messias Souza da Silva, o anúncio é resultado de anos de resistência e persistência das escolas. “Por muitos anos, as escolas de samba de Campinas mantiveram viva a esperança de voltar à avenida. Foram anos de luta, resistência e amor pelo Carnaval. Anunciar essa retomada mostra que valeu a pena não desistir. Pelo desfile das escolas de samba, a luta nunca acaba. Unidos sempre!”, afirmou.

A presidente da Leões, Elizeth Campagnuci, ressaltou que a retomada também representa a recuperação da credibilidade das escolas de samba de Campinas. “Voltar à Glicério é uma oportunidade de mostrar para a cidade, para o poder público e para possíveis parceiros que vale a pena acreditar e investir nas nossas escolas. Queremos que 2027 seja não apenas o ano da volta, mas o início de um projeto sólido”, destacou.

Para Michel Moraes Furtado, presidente da Estrela D'Alva, o retorno dos desfiles oficiais representa o resgate de uma trajetória que faz parte da identidade das comunidades. “Mais do que voltar a desfilar, estamos resgatando uma história, preservando um legado e dando continuidade a uma trajetória que faz parte da identidade da nossa comunidade”, afirmou.

O presidente da Rosa de Prata, Jorge Camargo, destaca: “É na comunidade que estão nossas raízes, nossas histórias e as pessoas que mantêm o samba vivo de geração em geração. Voltar à avenida depois de tantos anos é uma conquista de cada componente, de cada família e de todos que continuaram acreditando”, disse.

Prefeitura abre licitação para café no antigo Clube Cultura Artística

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou, no Diário Oficial desta segunda-feira, 17 de agosto, um chamamento público para selecionar interessados em instalar e operar um café no Espaço Arte e Movimento, antigo Espaço do Clube Cultura Artística, localizado na Avenida Anchieta, em frente à Praça Carlos Gomes, no Centro.

Os interessados têm 15 dias úteis, a contar da data de publicação do edital, para protocolar a “Manifestação de Interesse para Permissão” e a documentação exigida na sede da Serviços Técnicos Gerais (Setec). A autarquia é responsável pelo processo licitatório em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Será declarada vencedora



Área onde será o café Espaço Arte e Movimento possui 47 m²

a proposta que oferecer o maior valor de outorga mensal, sendo o lance mínimo fixado em R\$ 3.779,27. A área reservada para o café possui 47 m² e fica localizada próxima ao setor administrativo. A estrutura dispõe de dois sanitários e espaço adequa-

do para a construção de uma bancada. A planta baixa do local pode ser consultada no edital. Com este edital, são cinco o número de equipamentos públicos de cultura e lazer com concorrências abertas para a instalação de cafés.

Mais de 5 mil multas foram por excesso de velocidade em 2026

Da Redação

Ultrapassar o limite de velocidade foi a conduta de risco mais registrada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) em 2026. Entre janeiro e julho, foram 283.314 infrações por excesso de velocidade, o que representa 55% das 517.574 penalidades expedidas no período.

O dado acende um alerta porque essa é uma das principais causas de mortes no trânsito. A situação se agrava quando o motorista excede o limite em mais de 50%, assumindo o risco de se envolver em sinistros (acidentes) de maior severidade. comportamento que aumenta de forma significativa a chance de sinistros graves.

A Emdec computou, por

meio dos equipamentos de fiscalização eletrônica (radares), 5,2 mil infrações deste tipo até julho deste ano. No mesmo período do ano passado, o número foi ainda maior, quase 5,7 mil. Ao longo de todo o ano de 2025, foram 9,3 mil motoristas autuados por circular acima de 50% do limite da via.

Os equipamentos eletrônicos de controle de velocidade flagram motoristas e motociclistas circulando acima de 100 km/h, totalmente incompatíveis com a regulamentada nas vias. Um Porsche na avenida Norte-Sul, trafegando a 126 km/h. As medições mostram veículos a 106 km/h na avenida José Amgarten; motocicleta a 113 km/h circulando na av. John Boyd Dunlop, pelo corredor exclusivo; e um carro a 115 km/h na av. Moraes Salles.